

Senhora Presidente

Senhora e Senhores membros do governo

Senhoras e Senhores Deputados

“Há cada vez mais jovens a consumir droga nos Açores”

“200 Jovens com menos de 18 anos estão a ser acompanhados pela ARRISCA pelo consumo regular de haxixe, marijuana e drogas sintéticas”

“Na próxima década, o país e a região terão um problema de saúde pública se não for travada a fácil acessibilidade dos jovens às drogas sintéticas”

“As intervenções, como da Saúde, da Educação e da própria comunidade não podem continuar a ser sectoriais, mas de criação de estratégias conjuntas para diminuir a acessibilidade às substâncias”

“Apesar de não existir uma estratégia conjunta para diminuir a acessibilidade às drogas, um facto é que existe já uma grande sensibilização da comunidade escolar””

Senhora Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Senhoras e Senhores Deputados

Estas são palavras da presidente da direção da Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores.

Poderia continuar a citar a intervenção da Dr.ª Suzete Frias.

Que para o Governo Regional tem sido referência na prevenção e tratamento de toxicodependentes.

Só este ano, a “ARRISCA” está a acompanhar cerca de 200 jovens com menos de 18 anos de idade.

A “Alternativa”, em 2013, seguiu cerca de 190 indivíduos com idades compreendidas entre os 17 e os 30 anos, e encaminhou cerca de 75 utentes para outras instituições.

O Inquérito Nacional em meio escolar de 2011 para o 3º ciclo e secundário indica que a frequência de consumo de drogas ilícitas nos Açores é de 12% diário, 14% semanal e 74% esporádico.

A Antena 1, em Agosto deste ano, anunciava que “há mais de mil toxicodependentes a receber tratamento com metadona e que o número de utilizadores desta substância, não tem baixado na Região”.

Todos estes dados demonstram que os planos e programas de prevenção existentes na Região, não têm tido os resultados desejados.

É caso para questionar.

Quais os resultados do programa “Equipas de Rua”? E do “Tu decides”?

Quantos casos, por ilha, as Comissões de Dissuasão deram resposta?

Qual a taxa de sucesso na recuperação dos indivíduos encaminhados para as Comissões?

Quem paga as suas deslocações, por exemplo, da Graciosa ou de Santa Maria?

Em Junho passado o Governo anunciou que tinha terminado mais de 6 mil inquéritos ao abrigo do “Sistema de Vigilância dos Comportamentos de Risco em Jovens” e que os resultados serviriam para a elaboração do “Manual de Saúde Escolar”

Para quando o lançamento deste “Manual de Saúde Escolar”?

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores membros do Governo

Senhoras e Senhores Deputados

É notório a falta de atenção para este problema gravíssimo que assola famílias e afeta os cidadãos e a sociedade em geral.

O Governo Regional adia constantemente a conclusão da obra do projeto “Solar da Glória”, em Ponta Delgada.

Um projeto que foi anunciado com pompa e circunstância por Carlos Cesar em 2008

Em 2013 constou do plano com uma verba de 1.471.350 €

Em 2014 com mais 1.302.600 €

E em 2015 com mais 95.000 €

O projeto foi anunciado como sendo uma “unidade de desintoxicação especialmente dirigida a jovens, (...) para recuperar os nossos jovens, reinseri-los na sociedade e na família.”

Em sede de comissão, a quando das audições do plano e orçamento para 2015, é referido que há “uma necessidade de alteração funcional daquilo que eram os pressupostos iniciais”

Importa perceber em que consiste estas alterações ao projeto inicial, com que pressupostos é que elas são feitas e quanto vai custar a mais?

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores membros do Governo

Senhora e Senhores Deputados

Depois de ser constituída uma Direção Regional de Combate as dependências.

Depois de ser extinta esta mesma Direção Regional de Combate às Dependências.

Depois da Diretora Regional ter passado a Diretora de Serviços

Depois da Diretora de Serviços ser demitida

Continua no site do Governo documentos com papel timbrado de uma Direção Regional que já não existe,

Links que não abrem,

Protocolos de cooperação com datas de 2011

Noticias desatualizadas.

Programas desatualizados

E Citando o Senhor Secretário, é de facto necessário uma “mudança de paradigma no financiamento desta área”

Tenho dito

Horta, Sala das sessões, 25 de novembro de 2014